ISSN: 2674-9270
Volume. 7, n. 3, ago./dez. 2025

ARTIGO

Recital
Revista de Educação, Ciência e Tecnologia de Almenara/MG.

Mundo TDAH: desenvolvimento e avaliação de um produto educacional para a inclusão escolar na Educação Profissional e Tecnológica

Silvia Márcia Assunção Oliveira
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais
E-mail: silviaassimoliveira@gmail.com

Roberta Pereira Matos
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais
E-mail: roberta.matos@ifnmg.edu.br

DOI: *https://doi.org/10.46636/recital.v7i3.781*

Recebido: *01 Out. 2025*

Aceito: *28 Jan. 2026*

Como citar este artigo: OLIVEIRA, Silvia Márcia Assunção; MATOS, Roberta Pereira. Mundo TDAH: desenvolvimento e avaliação de um produto educacional para a inclusão escolar na Educação Profissional e Tecnológica. **Recital - Revista de Educação, Ciência e Tecnologia de Almenara/MG**, v. 7, n. 3, p. 178–188, 2025. DOI: 10.46636/recital.v7i3.781. Disponível em: https://recital.almenara.ifnmg.edu.br/recital/article/view/781.

Está obra está licenciada sobre uma Creative Commons Attribution 4.0 International License. Nenhuma parte desta revista poderá ser reproduzida ou transmitida, para propósitos comerciais, sem permissão por escrito. Para outros propósitos, a reprodução deve ser devidamente referenciada. Os conceitos emitidos em artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

Mundo TDAH: desenvolvimento e avaliação de um produto educacional para a inclusão escolar na Educação Profissional e Tecnológica

RESUMO

Este artigo apresenta o processo de desenvolvimento e avaliação do e-book Mundo TDAH: (Re)conhecer para compreender e acolher, elaborado como Produto Educacional no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG). O objetivo foi oferecer informações acessíveis e orientações práticas sobre o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), contribuindo para a formação de docentes, estudantes, famílias e demais membros da comunidade escolar da Educação Profissional e Tecnológica. A metodologia envolveu pesquisa bibliográfica, documental e aplicação de questionários para avaliação do produto por membros da comunidade escolar. Os resultados indicaram elevada aceitação, clareza e relevância do material, apontando seu potencial para fortalecer práticas inclusivas. Conclui-se que o produto educacional constitui um recurso pedagógico relevante para a promoção da inclusão, permanência e êxito de estudantes com TDAH.

Palavras-chave: Educação inclusiva. Educação Profissional e Tecnológica. Produto Educacional. TDAH.

ADHD world: development and evaluation of an educational product for school inclusion in Professional and Technological Education

ABSTRACT

This article presents the development and evaluation process of the e-book Mundo TDAH: (Re)cognize to Understand and Support, created as an Educational Product within the Professional Master's Program in Professional and Technological Education (ProfEPT) at the Federal Institute of Northern Minas Gerais (IFNMG). The aim was to provide accessible information and practical guidance on Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD), contributing to the training of teachers, students, families, and other members of the professional and technological education school community. The methodology involved bibliographic and documentary research and the application of questionnaires to evaluate the product by members of the school community. The results indicated high acceptance, clarity, and relevance of the material, highlighting its potential to strengthen inclusive practices. It is concluded that the educational product constitutes a significant pedagogical resource for promoting inclusion, retention, retention and success of students with ADHD.

Keywords: Inclusive education. Professional and Technological Education. Educational product. ADHD.

INTRODUÇÃO

A educação inclusiva constitui um princípio fundamental das políticas educacionais contemporâneas e está diretamente relacionada à garantia do direito à educação para todos. No contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), esse desafio se intensifica diante da diversidade de sujeitos e das exigências formativas específicas.

Dentre os diversos públicos que demandam atenção especial, encontram-se os estudantes com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), cuja presença nos diferentes níveis e modalidades de ensino é cada vez mais significativa.

No contexto dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, modalidade ofertada pelos Institutos Federais, a necessidade de estratégias inclusivas torna-se ainda mais evidente. Os estudantes com TDAH, além dos desafios próprios da adolescência, enfrentam demandas adicionais em um currículo exigente e fortemente articulado à prática profissional. Essas condições podem impactar diretamente seu rendimento, sua permanência e sua relação com a comunidade escolar.

Nesse cenário, foi desenvolvida a dissertação intitulada Ações de Inclusão e Permanência Desenvolvidas para os Estudantes com TDAH do Ensino Técnico Integrado ao Médio do IFNMG – *Campus* Montes Claros (Oliveira, 2024). A partir dela, concebeu-se o Produto Educacional (PE) *Mundo TDAH: (Re)conhecer para compreender e acolher*, objeto central deste artigo. A proposta busca oferecer suporte prático e teórico a professores, estudantes, famílias e gestores, favorecendo um ambiente mais inclusivo e acolhedor.

Considerando esse contexto, o presente artigo tem como objetivo apresentar o processo de desenvolvimento e avaliação do e-book, elaborado como Produto Educacional no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do IFNMG – Campus Montes Claros. O foco do artigo é analisar como o material foi estruturado, quais fundamentos o orientam e de que maneira sua aplicação pode contribuir para ampliar a compreensão sobre o TDAH e apoiar práticas educativas mais inclusivas no ensino técnico integrado. Além disso, discute-se a percepção de docentes, coordenadores e profissionais do NAPNE que avaliaram o e-book, destacando sua clareza, aplicabilidade e potencial de sensibilização da comunidade escolar.

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico deste artigo articula três dimensões principais: a caracterização do TDAH e suas implicações no processo de aprendizagem; os fundamentos da educação inclusiva e do acolhimento escolar; e o papel dos produtos educacionais como mediação entre teoria e prática.

O TDAH é descrito no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM-5 (APA, 2014) como um transtorno do neurodesenvolvimento marcado por sintomas persistentes de desatenção, hiperatividade e impulsividade. Embora não seja classificado como deficiência, afeta funções executivas essenciais, como organização, autorregulação e planejamento, comprometendo diretamente o desempenho acadêmico e a permanência escolar (Barkley, 2008).

No campo educacional, a discussão insere-se nas perspectivas da inclusão e do acolhimento escolar. Para Mantoan (2003), a inclusão pressupõe reconhecer e valorizar as singularidades dos estudantes, assegurando sua participação ativa no espaço escolar. O acolhimento, nesse contexto, significa criar condições pedagógicas e institucionais que

favoreçam não apenas a presença física, mas também o pertencimento e o desenvolvimento integral.

Paralelamente, no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), os Produtos Educacionais elaborados no ProfEPT têm sido objeto de estudo recente, evidenciando sua função como instrumentos capazes de articular teoria e prática e favorecer a aplicação do conhecimento científico em contextos reais (Neto; Souza, 2024). Nesse sentido, a elaboração do e-book *Mundo TDAH: (Re)conhecer para compreender e acolher* foi orientada pelas contribuições de Kaplún (2003), que propõe os eixos conceitual, pedagógico e comunicacional como estruturantes dos materiais educativos, e Zabala (1998), que defende a prática educativa organizada em torno da intencionalidade didática.

MATERIAIS E MÉTODOS

O Produto Educacional foi estruturado a partir de uma sequência temática organizada para atender às necessidades de diferentes públicos: docentes, estudantes, familiares e profissionais da área da educação, com a finalidade de informar sobre o TDAH e as ações necessárias para inclusão e permanência dos estudantes acometidos com o transtorno. A metodologia de elaboração do e-book envolveu quatro etapas principais: levantamento teórico e diagnóstico, produção do material, avaliação e validação.

Levantamento teórico e diagnóstico: Nesta etapa, foram analisados livros, artigos científicos e documentos institucionais relacionados ao TDAH. Também foram consideradas experiências e práticas observadas no Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) – *Campus* Montes Claros, com destaque para as ações realizadas pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE). Essa análise permitiu compreender o contexto institucional e identificar as principais dificuldades e necessidades formativas dos docentes em relação ao tema.

Produção do e-book: O conteúdo foi organizado em capítulos que tratam da caracterização do TDAH, das reflexões sobre a realidade do IFNMG, das ações inclusivas, das estratégias pedagógicas, da comunicação, da autoestima, da saúde mental e da importância das redes de apoio. O material foi produzido com linguagem simples, textos breves e recursos visuais, buscando facilitar a leitura, a compreensão e o uso pelos diferentes públicos envolvidos.

Avaliação: A avaliação do PE foi realizada por meio de um questionário estruturado, aplicado a docentes, estudantes e membros do NAPNE. O instrumento teve como objetivo verificar a clareza do texto, a atratividade visual, a compreensão do conteúdo e coletar sugestões de aprimoramento. As falas dos participantes foram identificadas por letras (A, B, C e D) para preservar o anonimato dos docentes e discentes.

Validação: A validação do PE ocorreu durante a banca de defesa do mestrado, composta por doutoras especialistas na área de Educação Profissional e Tecnológica. As contribuições apresentadas pela banca foram analisadas e incorporadas à versão final do material, garantindo que o produto atendesse às expectativas da comunidade escolar e promovesse uma informação acessível, prática e fundamentada sobre o TDAH.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

APRESENTAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional foi estruturado de forma a combinar fundamentação teórica, relato de práticas institucionais e estratégias práticas de convivência com o TDAH. A Figura 1, apresenta a capa do e-book.

Figura 1 - Capa do Produto Educacional.



Fonte: Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/972616?mode=full.

O texto do e-book apresenta uma sequência lógica que facilita o aprendizado e a aplicação do conteúdo. O leitor encontrará as características do TDAH, um pouco da contextualização e também algumas dicas que possibilitam uma maior adaptação e melhor vivência com esse transtorno. O PE apresenta algumas sugestões de ações, baseadas nas perguntas e respostas dos docentes e estudantes entrevistados na instituição pesquisada. Sua finalidade é oferecer informações e orientações que auxiliem na compreensão do transtorno e na adoção de práticas pedagógicas mais inclusivas e acolhedoras.

Após a apresentação do e-book, são desenvolvidas reflexões sobre o TDAH no IFNMG - *Campus* Montes Claros. O transtorno é contextualizado na instituição, destacando-se a realidade escolar e os desafios enfrentados pelos estudantes diagnosticados.

Um aspecto inicial relevante refere-se ao nível de conhecimento dos professores sobre o TDAH. Os relatos evidenciam percepções variadas, desde compreensões superficiais até definições mais próximas das concepções científicas. Um dos docentes reconhece sua limitação no domínio conceitual sobre o tema, afirmando que seu entendimento deriva, sobretudo, de interações informais:

> Confesso não entender muito, somente o que se ouve pelos corredores, conversa com os próprios alunos e pais, mas principalmente em diálogos com os professores de apoio. Dessas circunstâncias, eu entendo que seja um transtorno relacionado à dificuldade de gerenciamento da atenção e, portanto, da apreensão do conhecimento, exigindo adaptações quanto à metodologia e instrumentos de ensino-aprendizagem. (Professor A, 2024).

Esse depoimento indica que parte do corpo docente não recebeu formação sistemática sobre o TDAH, o que os leva a construir seu entendimento a partir de vivências cotidianas e trocas de experiências. Ainda assim, observa-se a percepção de que o transtorno impacta diretamente a atenção e requer adaptações pedagógicas. Outro professor apresenta uma compreensão mais próxima das definições acadêmicas, ao descrevê-lo como um transtorno

de base neurobiológica, afirmando que “é um transtorno neurobiológico, que tem como sinais: inquietude, falta de atenção, baixa concentração ou em excesso etc.” (Professor B, 2024).

Essa fala demonstra familiaridade com características centrais do TDAH, alinhadas ao que descrevem manuais diagnósticos como o DSM-5 (APA, 2014). Contudo, o relato ainda é marcado por certa generalização, sem detalhamento quanto às especificidades do transtorno. De modo geral, os resultados sugerem que os professores possuem níveis heterogêneos de compreensão sobre o TDAH, o que pode influenciar tanto na identificação das dificuldades enfrentadas pelos estudantes quanto na implementação de estratégias inclusivas. A falta de formação específica tende a gerar insegurança pedagógica e reduzir a efetividade das adaptações, enquanto intervenções psicoeducativas mostram-se capazes de aumentar a consciência e o conhecimento docente sobre TDAH (Aguiar *et al.*, 2014).

Os professores destacaram que a convivência com estudantes com TDAH pode gerar impacto direto em sua própria prática pedagógica e até em seu estado emocional. Um docente comentou que “eles passam ansiedade para mim também. E como possuem ritmo acelerado eu me perco, me desconcentro! Esqueço o roteiro programado da aula. Saio mais cansada da aula” (Professora C, 2024).

Esse depoimento evidencia como o TDAH não afeta apenas o estudante, mas também influencia a dinâmica da sala de aula e a saúde emocional do docente, exigindo preparo e estratégias adequadas dos professores. Outro ponto mencionado foi a percepção de diagnósticos precipitados, que pode revelar a insegurança de alguns docentes diante da falta de clareza diagnóstica.

> A impressão que tenho é a de que existam muitas nuances dentro desse diagnóstico, inclusive diagnósticos que não condizem com a realidade (precipitados ou forçados), o que nos impede como docentes de realizar adaptações que de fato alcancem o aluno na sua necessidade verdadeira. (Professor D, 2024).

Apesar dos desafios, muitos docentes relatam estratégias empáticas e de acolhimento, centradas no vínculo afetivo:

> Diálogo, aproximação e toque nas mãos, olhar nos olhos e carinhosamente perguntar: O que houve? Fica tranquilo, vai dar tudo certo! Quer tomar um pouco de água? Quer dar uma volta um pouco? Eu tento tranquilizar o aluno e mostrar que estou ‘junto’ a ele. Tento passar segurança. (Professor E, 2024).

Essa prática reflete a compreensão de que a relação de confiança entre professor e estudante é essencial para reduzir a ansiedade e favorecer a autorregulação emocional. Outro docente acrescenta que é preciso “estar sempre atento à desatenção do aluno. Auxiliar o aluno principalmente na organização. Quando o estudante se encontra desregulado, proporcionar meios para que ele se autorregule” (Professor A, 2024).

Esse registro aponta para estratégias alinhadas às recomendações de adaptações pedagógicas, como apoio na organização das tarefas, uso de instruções claras e incentivo à autorregulação.

A pesquisa também ouviu estudantes diagnosticados, trazendo à tona suas percepções pessoais sobre os desafios escolares e as estratégias de aprendizagem mais eficazes. Um deles compartilhou sua experiência como jovem estudante com TDAH:

> A escola sempre parecia um desafio maior do que para meus colegas. Lembro-me de ter dificuldade em manter a concentração durante as aulas. Enquanto o professor explicava algo, minha mente frequentemente vagava para outros pensamentos, e antes que eu percebesse, havia perdido parte importante da explicação. Isso me deixava frustrado e ansioso. (Estudante A, 2024).

Esse relato ilustra a vivência interna do TDAH e como a desatenção pode comprometer não apenas a aprendizagem, mas também a autoestima e o bem-estar emocional.

Quando questionados sobre ações inclusivas, os estudantes apontaram sugestões valiosas, como a necessidade de que os professores “prestem atenção nas dificuldades dos alunos. Às vezes eles precisam de ajuda mas não conseguem expressar isso” (Estudante B, 2024). Outro estudante destacou que aprende melhor “usamos diferentes métodos, como ler em voz alta, usar objetos táteis e assistir a vídeos educativos. Isso torna as aulas mais interessantes e fáceis de entender” (Estudante C, 2024).

Os estudantes com TDAH também foram convidados a refletir sobre as disciplinas nas quais encontram maior dificuldades. As respostas evidenciam que os desafios estão, em grande parte, associados à compreensão de enunciados extensos e complexos, o que gera confusão e perda de foco durante a leitura. Um deles relatou “tenho dificuldade nas matérias que a pergunta da questão é muito grande... eu não consigo entender e fico perdido” (Estudante A, 2024).

Outro aspecto recorrente foi a dificuldade em lidar com a abstração e a sobrecarga cognitiva em conteúdos matemáticos, como exemplificado na fala de outro participante, que afirmou:

“Matemática, muitas vezes tenho dificuldade para entender o enunciado e às vezes os números embaraçam na minha cabeça” (Estudante B, 2024).

Esses depoimentos dialogam com os achados de Barkley (2008), que destaca as funções executivas como uma das áreas mais afetadas em indivíduos com TDAH, interferindo na organização mental, no planejamento e na resolução de problemas complexos. Além disso, segundo Aguiar e colaboradores (2014), a falta de estratégias pedagógicas específicas pode acentuar tais dificuldades, reforçando a necessidade de intervenções didáticas diferenciadas que facilitem a compreensão de enunciados, a organização do raciocínio e o processamento matemático.

No tópico sobre a atuação do NAPNE, descreve-se as iniciativas do núcleo e as práticas pedagógicas adotadas para promover a inclusão e permanência dos estudantes, que são percebidas pelos estudantes e docentes.

> Sim, o NAPNE geralmente promove ações para promover a inclusão e acessibilidade de estudantes com necessidades especiais. Isso pode incluir adaptações curriculares, suporte pedagógico, orientação para professores e a promoção de ambientes educacionais mais inclusivos. (Estudante C, 2024).

Alguns estudantes, entretanto, não conseguiram descrever detalhadamente essas ações, evidenciando a necessidade de maior visibilidade e comunicação sobre os serviços do núcleo. Por outro lado, os docentes ressaltam a relevância do NAPNE e reconhecem sua contribuição para o êxito das práticas pedagógicas direcionadas aos estudantes com TDAH. Embora alguns mencionam limitações legais e burocráticas que dificultam a agilidade das ações, o núcleo é considerado essencial para o alinhamento entre professores e discentes. Um professor observou que “o NAPNE também ‘sofre’ com o engessamento de alguns trâmites legais que poderiam ter maior celeridade. Desta forma teríamos maior eficiência no

menor tempo na resolução e trabalho inicial com os discentes com TDAH" (Professor B, 2024).

Nesse mesmo sentido, outro docente reforça de maneira mais aprofundada a importância fundamental do núcleo:

> São de extrema importância. Diria que o NAPNE é a conexão necessária entre docentes e discentes com TDAH, sem o núcleo o trabalho teria pouco êxito, visto que o núcleo nos traz muitas informações sobre o discente, o que agiliza nossas ações na preparação de atividades. (Professor C, 2024).

Esses relatos reforçam que o NAPNE atua como um mediador entre as necessidades específicas dos estudantes e as práticas pedagógicas aplicadas, fortalecendo o processo de inclusão, o acompanhamento individualizado e a criação de estratégias educacionais mais eficazes.

As falas dos estudantes e docentes evidenciam que compreender o TDAH vai além de conhecer o transtorno: envolve acolhimento, adaptação pedagógica, atenção às individualidades e colaboração entre todos os atores da escola. Nesse contexto, o e-book *Mundo TDAH:*

(Re)conhecer para compreender e acolher surge como um recurso estratégico, reforçando o papel do NAPNE e das práticas inclusivas, e oferecendo orientações que aproximam teoria, prática e vivência, contribuindo para a permanência, o êxito e o bem-estar dos estudantes com TDAH.

Após essas reflexões o e-book apresenta o conteúdo sobre TDAH e as estratégias de convivência, abordando o conceito de TDAH, sintomas, implicações na vida moderna, efeitos da tecnologia e da mídia, comunicação eficaz, resolução de conflitos e construção de redes de apoio.

O tópico sobre a saúde mental e autoestima apresenta orientações para lidar com autocrítica, fortalecer a autoestima e buscar apoio emocional e social, ressaltando a importância da parceria entre pais, educadores e profissionais da saúde. Por fim, as considerações finais reforçam a relevância de práticas inclusivas e o papel do PE como instrumento de sensibilização e orientação.

AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

A avaliação do e-book ocorreu em um contexto desafiador, pois foi realizada durante o período de férias dos docentes e após uma greve, o que impactou a participação dos profissionais. Do total de 30 membros convidados para avaliar o Produto Educacional, 15 participaram da avaliação, fornecendo feedbacks altamente positivos, descrito abaixo.

Facilidade de compreensão e atratividade: 93,8% dos avaliadores consideraram o texto de fácil compreensão e com conteúdo atrativo que estimula a leitura, enquanto o restante classificou como "mais ou menos" para as ambas as dimensões.

Relevância do material: 82,5% consideraram o material relevante, enquanto 37,5% o classificaram como muito relevante para o entendimento sobre o TDAH.

Intenção de recomendação: Todos os avaliadores afirmaram que indicariam o e-book, destacando aspectos como relevância do tema, clareza da linguagem e aplicabilidade prática. Entre os depoimentos, merecem destaque afirmações como: "indicaria com certeza. Material extremamente oportuno frente aos desafios que temos encontrado" (Estudante A, 2024); ou

ainda que o e-book é recomendado “pela clareza que o e-book aborda o tema, que ainda precisa de muitas discussões no meio educacional” (Professor A, 2024). Outro avaliador acrescenta que o indicaria “porque contribui com o trabalho do Campus Montes Claros e/ou outras instituições interessadas no assunto” (Professor B, 2024).

Esses depoimentos reforçam a importância do e-book como instrumento educativo, de sensibilização e de disseminação de boas práticas, tanto para a instituição quanto para a comunidade escolar em geral.

Sugestões de melhoria: A maioria não sugeriu alterações significativas. Entre as recomendações pontuais, destacam-se: Inclusão de links e referências para aprofundamento do tema; Redução de elementos visuais secundários para priorizar orientações pedagógicas essenciais; Ampliação de informações sobre direitos e deveres das pessoas com TDAH. As sugestões foram acatadas na medida do possível, buscando aprimorar o Produto Educacional e torná-lo ainda mais útil para os usuários.

Esses resultados indicam que o e-book cumpre seu objetivo de fornecer conhecimento acessível, relevante e aplicável sobre o TDAH, sendo considerado um recurso valioso para professores, estudantes, familiares e a comunidade escolar em geral contribuindo para a maior compreensão do TDAH e de suas implicações na vida acadêmica e social; Sensibilização da comunidade escolar para práticas inclusivas; Fornecimento de estratégias concretas para apoiar estudantes com TDAH em diferentes contextos; Promoção de empatia e valorização das singularidades dos estudantes.

A análise evidencia que Produtos Educacionais podem ser efetivos para divulgação de conhecimento especializado, com impacto direto no cotidiano escolar e na formação de professores e estudantes. Além disso, os estudantes sentiram-se mais valorizados e reconhecidos, enquanto as famílias relataram que o material serviu de apoio para compreender os desafios vivenciados pelos filhos e adotar práticas de acompanhamento mais adequadas, reforçando o papel do e-book como instrumento de orientação e inclusão.

Do ponto de vista institucional, o produto contribuiu para fortalecer a atuação do NAPNE e para sensibilizar gestores e docentes sobre a importância de políticas de inclusão efetivas. Contudo, destacaram-se alguns desafios: a necessidade de ampliar a formação continuada dos professores para o uso pleno do material e a limitação de tempo nas rotinas escolares para implementação de algumas propostas.

Ao relacionar esses achados com a produção científica contemporânea, observa-se que o desempenho positivo do e-book dialoga com evidências consolidadas na área. Pesquisas nacionais e internacionais têm reforçado que a compreensão qualificada sobre o TDAH no contexto escolar é um elemento central para o desenvolvimento de práticas verdadeiramente inclusivas. Barkley (2022), referência mundial no estudo do transtorno, destaca que a falta de compreensão sobre sua natureza neurobiológica constitui uma das principais barreiras para a adoção de estratégias pedagógicas eficazes.

No cenário brasileiro, Benczik e Rohde (2018) apontam que o desconhecimento docente frequentemente gera interpretações equivocadas dos comportamentos de estudantes com TDAH, produzindo estigmas e práticas disciplinares inadequadas. Estudos mais recentes, como os de Martins e Delgado (2025), evidenciam que práticas escolares baseadas em acolhimento, flexibilidade pedagógica e avaliação contínua aumentam significativamente o engajamento e a permanência escolar desses estudantes, reforçando o papel central da formação docente. De forma convergente, Capellatto (2021) destaca que ambientes pedagógicos sensíveis e responsivos favorecem o desenvolvimento da

autorregulação e da autonomia acadêmica.

À luz das diretrizes internacionais, particularmente do DSM-5-TR (APA, 2022), compreender e acolher estudantes com TDAH implica reconhecer que suas manifestações, sejam atencionais, impulsivas ou hiperativas, constituem expressões de um funcionamento de neurodesenvolvimento específico, e não traços de desinteresse ou indisciplina. Nesse sentido, os resultados obtidos com a avaliação do e-book mostram-se coerentes com as recomendações contemporâneas, ao promover sensibilização, qualificação docente e disponibilização de estratégias concretas de apoio.

Assim, investir em formação continuada, sensibilização institucional e materiais acessíveis, como o e-book desenvolvido, torna-se fundamental para fortalecer práticas inclusivas e promover trajetórias escolares mais exitosas e equitativas. A avaliação positiva do Produto Educacional evidencia que iniciativas desse tipo podem preencher lacunas de conhecimento, reduzir barreiras pedagógicas e contribuir para uma cultura escolar mais acolhedora e comprometida com a diversidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho reforça que, para promover uma educação mais inclusiva e eficaz para estudantes com TDAH é necessário ir além de ações pontuais. Compreender profundamente as características do transtorno, como desatenção, hiperatividade e impulsividade é fundamental para minimizar seus impactos no aprendizado e na convivência escolar.

A implementação de práticas pedagógicas adaptadas, como metodologias diversificadas, recursos de apoio e estratégias de organização, contribui para um ambiente escolar mais acolhedor e motivador. Essas ações favorecem que os estudantes se sintam seguros, valorizados e capazes de superar desafios, refletindo positivamente em sua autoestima, engajamento e permanência na escola.

O estudo também evidencia que a inclusão efetiva depende de um esforço colaborativo envolvendo estudantes, docentes, familiares e equipe de apoio. Políticas institucionais bem estruturadas, formação continuada de profissionais e disponibilização de recursos adequados são essenciais para criar um ambiente realmente inclusivo.

O Produto Educacional *Mundo TDAH: (Re)conhecer para compreender e acolher* surge como uma ferramenta prática para apoiar essa inclusão, oferecendo informações claras e aplicáveis sobre o TDAH, estratégias de convivência e orientação para docentes, estudantes e familiares. A avaliação do e-book demonstra sua relevância e potencial para sensibilizar a comunidade escolar e inspirar práticas mais acolhedoras.

Por fim, este estudo aponta que uma educação mais justa, humana e transformadora depende do alinhamento entre conhecimento, prática pedagógica e comprometimento institucional. A criação e disseminação de materiais como o e-book contribuem para uma escola que respeita as diferenças, potencializa talentos e prepara os estudantes para uma vida acadêmica e pessoal mais plena.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, A.P.; KIELING, R.R.; COSTA, A.C.; CHARDOSIM, N.; DORNELES, B.V.; ALMEIDA, M.R.; MAZZUCA, A.C.; KIELING, C.; ROHDE, L.A. Increasing teachers'

knowledge about ADHD and learning disorders: an investigation on the role of a psychoeducational intervention. **J Atten Disord**. 2014 Nov;18(8):691-8.

APA - American Psychiatric Association. (2014). **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5.** Tradução: Maria Inês Corrêa Nascimento et al. 5. ed. Porto Alegre: Artmed.

APA - American Psychiatric Association. (2022) **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5-TR. 5**. ed. rev. Porto Alegre: Artmed.

BARKLEY, R. A. (org.). (2008). **Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: Manual para diagnóstico e tratamento**. Tradução de Ronaldo Cataldo Costa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed.

BARKLEY, R. A. (2022) **Attention-Deficit Hyperactivity Disorder: A Handbook for Diagnosis and Treatment.** 5. ed. New York: Guilford Press.

BENCZIK, E. B.; ROHDE, L. A. (2018) **Transtorno de Déficit de atenção/Hiperatividade: atualização para profissionais de saúde**. Porto Alegre: Artmed.

CAPELLATTO, L. (2021) **TDAH e Funções Executivas: caminhos para a aprendizagem.**

São Paulo: Memnon.

KAPLÚN, G. (2003) **Material Educativo: a experiência de aprendizado. Comunicação & Educação**. São Paulo, v. 27, p. 46-60.

MANTOAN, M. T. E. (2003) **Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Moderna. (Coleção cotidiano escolar).

MARTINS, H. R.; DELGADO, J. C. (2025). Práticas pedagógicas inclusivas para estudantes com TDAH: evidências contemporâneas e desafios na formação docente. **Revista Brasileira de Educação Inclusiva**, v. 17, n. 1, p. 45–63.

NETO, A.V.M.; SOUZA, F. C. S. Elaboração e divulgação de produtos educacionais no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). **Revista Educitec**, v. 10, 2024.

OLIVEIRA, S. M. A. (2024). **Ações de inclusão e permanência desenvolvidas para os estudantes com TDAH do ensino técnico integrado ao médio do IFNMG - *Campus* Montes Claros.** Dissertação (mestrado profissional) – Instituto Federal do Norte de Minas Gerais. 106p. Disponível em: https://ifnmg.edu.br/dissertacoes-e-produtos-educacionais- profept.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 1998.